

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

A LIBERDADE ECONÔMICA COMO GARANTIDORA DE UMA VIDA MELHOR PARA OS BRASILEIROS

ALVES DOS SANTOS, Everson (autor)
BANDEIRA, Gilmar Pereira (Coautor)
FONSECA, Bruno Bandeira (Coautor)
SILVA, Antônio Marcos Bittencourt (Coautor)
SILVEIRA, Juliano da Silva (Coautor)
SOTTILI, Luciana Adélia (Coautor)
CASTILLO, Maurício Braz (orientador)
everson@epl.org.br

Evento: Congresso de Iniciação Científica
Área do conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Palavras-chave: liberdade econômica, intervencionismo estatal, burocracia

1 INTRODUÇÃO

Acompanhamos diariamente nos noticiários a ineficiência do Estado brasileiro em prover condições básicas para a vida da população. Isso pode estar aliado a diversos fatores, tais como o modelo econômico deturpado e cada vez mais tendente ao caos; o inchaço da máquina pública, tanto com cargos comissionados (indicados por políticos) como por funcionários públicos desnecessários; e a constante necessidade de avanços na infraestrutura do país, até então baseada em uma centralização nas mãos do governo, digna dos piores regimes políticos que o mundo já viu.

No decorrer da pesquisa procuramos abordar estes três assuntos, vistos aqui como grandes entraves para a melhoria da qualidade de vida do povo brasileiro, apresentando soluções com base em experiências que já deram certo mundo afora.

Assim, pretende-se que ao cabo da pesquisa possamos chegar às conclusões que transformem a vida dos brasileiros, dando a eles mais liberdade, incentivando a livre-iniciativa, e respeitando a individualidade de cada um.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

As lições do economista Ludwig von Mises e de Frédéric Bastiat são essenciais para o desenvolvimento do trabalho, uma vez que, de maneira clara e concisa, observam as leis naturais que regulam os processos da vida, e conseqüentemente, os encadeamentos econômicos e sociais, e apresentam à sociedade um caminho que pode transformar a maneira como vivemos.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Como metodologia utilizou-se a pesquisa bibliográfica, tendo renomados

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

autores das ciências econômicas, jurídica e filosófica como referenciais para o desenvolvimento do trabalho. Ademais, procuramos nos servir de exemplos e iniciativas que deram certo quando postas em prática e que podem contribuir, fundamentalmente, para a melhoria da prestação do serviço público no Brasil.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Da pesquisa, que se encontra em andamento, já podemos inferir que a liberdade no campo das ideias e da economia pode mudar sobremaneira a vida dos brasileiros, gerando oportunidades de crescimento pessoal e do país como um todo, e destinando ao contribuinte uma prestação de serviços mais digna à pesada carga tributária paga anualmente.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A liberdade, um dos pilares do Estado Democrático de Direito, a nosso ver, deve balizar as ações do Estado, governo, e povo, pois sem ela já não viveremos mais em uma democracia. Nessa senda, a liberdade de mercado precisa ser encarada como uma premissa básica para que possamos ter outras liberdades (expressão, imprensa, culto etc.), como bem afirmava Ludwig Von Mises.

Sem dúvida alguma, a necessidade de se avançar no estudo de um modelo econômico viável é o grande mote que nos faz pensar. Nesse diapasão, as experiências que tiramos da aplicação dos princípios do livre mercado, desde o advento da Revolução Industrial Inglesa (século XVIII d.C.), são indicadores fundamentais para que já possamos inferir que o liberalismo é uma opção que o Brasil precisa tomar.

REFERÊNCIAS

BASTIAT, Frédéric. **O que se vê e o que não se vê**. Porto Alegre: Buqui, 2013.

_____. **A Lei**. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises Brasil, 2010.

MISES, Ludwig Von. **As seis lições**. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises Brasil, 2009.

_____. **Intervencionismo, uma Análise Econômica**. São Paulo : Instituto Ludwig von Mises Brasil, 2010.